



Boletim Informativo

Célula da CM/SMAS de Vila Franca de Xira do PCP | Abril 2014

www.pcp.pt | www.vfx.pcp.pt | pcpvfx@gmail.com

Camaradas e amigos, a hora é de luta !

O país tinha governantes deslumbrados, que julgavam que os dinheiros públicos jorravam por uma bica. Portavam-se como pacóvios vaidosos, a gastar o que não tinham para se exibirem. Sempre muito generosos com amigos e compadres, "investindo" o dinheiro de todos nos negócios que são de alguns.

Esses governantes convenceram-se que agir assim era moderno e "europeu", e que ainda mais moderno era pedir dinheiro a altos juros para "tapar o buraco", e depois mais dinheiro para pagar os empréstimos anteriores. Essa espiral de insanidade, em que se enredaram alguns Estados, cresceu até rebentar. Foi o fracasso em toda a linha da premissa liberal. Afinal a economia não se ajusta sozinha, pelas leis dos mercados, antes pelo contrário: deixada à solta tende para o colapso.

As altas instâncias tiveram de "meter a mão na massa". Os empréstimos não podiam parar - que os detentores de capital "precisam" dos seus lucros -, mas seriam a juros mais comedidos, com apertado controlo sobre os devedores para garantir o pagamento. De caminho, estando o FMI metido nisso, aproveitava-se para impor ideologia, ou seja, para tentar destruir tudo o que "cheire" a direitos sociais ou a serviços públicos. Ao acordo de empréstimo a custos controlados, com perda avultada de soberania, chamámos nós o Memorando de Entendimento.

Quem empresta dinheiro exige garantias de que o vai reaver. Mas coube aos partidos da troika, PS, PSD e CDS, negociar com os credores exatamente onde o iriam buscar. Podia ter sido aos lucros dos bancos ou das grandes empresas, às subvenções a entidades e fundações de utilidade duvidosa, aos contratos absurdos das parcerias público/privadas, a taxas sobre grandes fortunas... Mas isso iria aborrecer os amigos, fazer torcer o nariz aos mandatários do capital, não garantiria empregos futuros no FMI, numa grande organização mundial ou nas empresas da alta finança.

Foi mais fácil trair os contratos feitos com a sociedade; cortar na saúde, na educação, na cultura, no investimento público, nas reformas, e aproveitar a oportunidade para castigar esses estranhos indivíduos, essas mulheres e homens que preferem trabalhar em prol dos outros do que a enriquecer um patrão: os famigerados funcionários públicos.

**OS VALORES DE ABRIL
NO FUTURO DE PORTUGAL**

PCP

40.º ANIVERSARIO

**REVOLUÇÃO
25 ABRIL**

Foi uma ofensiva em toda a linha:

Destruíram as carreiras, congelaram toda e qualquer hipótese de progressão;

Impuseram que o trabalho de um novo operário só vale 485 € de ordenado bruto;

Inventaram sobretaxas para o IRS e aumentos nas comparticipações da ADSE;

Diminuíram ao nível do irrisório a retribuição paga por trabalho extraordinário;

Cortaram o salário de todos os que auferem mais de 675 €, num máximo de 12% para quem tem um salário minimamente digno;

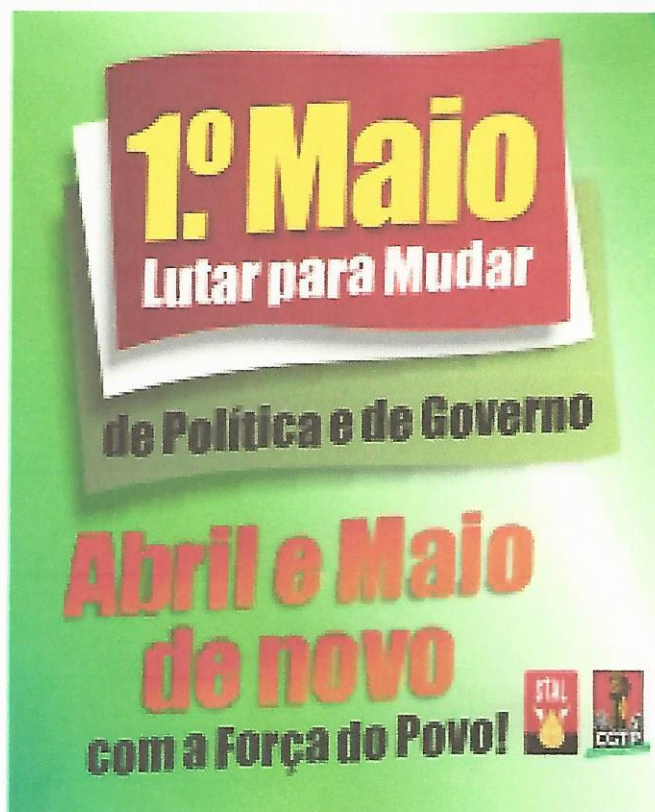
Simultaneamente querem impor o aumento do horário de trabalho e até os despedimentos.

Por estranho que pareça ainda não claudicámos, ainda não esmorecemos. Conseguimos ver para lá da cortina de fumo montada pelos responsáveis governamentais, meros instrumentos de outros interesses, e pelos comentadores e analistas ao seu serviço. Mas ao contrário destes governantes honramos todos os dias o nosso juramento, de "cumprir com lealdade a missão que nos foi confiada". Contudo sentimos na nossa vida, na situação do nosso país, que a corda está demasiado esticada. Que o tempo é de resistir e também de dizer basta, e de julgar em todas as oportunidades quem tanto nos desprezou e injustiçou.

Trabalhadores comunistas apelam à participação

**1º de Maio
15H**

**Martim Moniz para
Alameda
Lisboa**



EMPREGO - SALÁRIOS - CONTRATAÇÃO COLECTIVA - SERVIÇOS PÚBLICOS

JUNTA-TE A NÓS

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP, preencha os seguintes dados, os quais nos permitirão contactar consigo.

NOME _____ MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____ TELEFONE _____ E-MAIL _____

Recorte e envie para: Partido Comunista Português, Rua Serpa Pinto, 79 2600-263 Vila Franca de Xira ou pcpvfx@gmail.com